



DIA DA AVIAÇÃO DE BUSCA E SALVAMENTO

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DE PREPARO

Brasília, 26 de junho de 2022.

“Eu sabia que vocês viriam...”

Há exatos 55 anos, no dia 26 de junho de 1967, essa emblemática frase ficou eternizada ao ser ouvida por uma equipe de resgate. Um dos sobreviventes do trágico acidente do FAB 2068 a expressou no momento em que avistou um dos homens de resgate daquela equipe. A missão de Busca do C-47 ficou marcada na história da Força Aérea Brasileira, sendo que, na data do seu avistamento, é celebrado o dia da Aviação de Busca e Salvamento. O SA-16 Albatroz matrícula FAB 6539 localizou os destroços do C-47 que estava desaparecido na selva amazônica há nove dias. Durante esse tempo, foram voadas mais de mil horas, com o envolvimento massivo de 35 aeronaves, cujo esforço foi recompensado com o resultado de cinco vidas salvas.

Voltando no tempo, mais precisamente na segunda guerra mundial, quando muitas aeronaves foram abatidas, foi percebido que a perda material era insignificante se comparada às perdas humanas. As grandes fábricas trabalhavam

arduamente produzindo centenas de aeronaves, a fim de repor as que eram abatidas ou danificadas, no entanto, as vidas das tripulações não eram substituíveis. Nesse ínterim, a salvaguarda da vida humana ganhou relevância estratégica e, por conseguinte, a ideia de resgate.

Nascia assim o embrião, ainda no imaginário coletivo da época, de uma missão em que tripulações corajosas passariam a sobrevoar céus hostis com o objetivo de salvar uma vida humana, a despeito de sua própria, sendo isso o início de uma nova aviação que passaria a ser conhecida como Aviação de Busca e Salvamento. Em sua gênese, seus equipamentos de comunicação e sobrevivência eram modestos e o preparo das tripulações, precário. No entanto, a vontade, a coragem, a abnegação e o espírito de corpo de seus tripulantes foram bases sólidas para a superação de obstáculos e a consolidação de missões bem sucedidas.

Ao passar dos anos, as lições aprendidas foram sendo incorporadas à doutrina de emprego, contribuindo sobremaneira para a evolução dessa nova aviação. Equipamentos foram modernizados, técnicas aprimoradas e doutrinas sedimentadas. As tripulações foram capacitadas e formadas para executar com excelência a nobre missão de Busca e Salvamento.

De forma estratégica, a Força Aérea Brasileira tem acompanhado o avanço tecnológico, investindo de forma inteligente na aquisição e modernização de seus vetores e

buscando um contínuo aprimoramento doutrinário. Nossa Força, operacionalmente moderna, atua de forma integrada utilizando os vetores SC-105, P-3M, P-95M, KC-130, KC-390, H-50, H-60L e H-36, estando pronta para cumprir, com perfeita eficiência, missões que exijam grandes desafios, colocando o estado brasileiro em condições de honrar os acordos internacionais de Busca e Salvamento com eficiência e maestria, aumentando, conseqüentemente, a segurança da atividade aérea e marítima, no que concerne à salvaguarda da vida humana.

Para permitir a prontidão de 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano, as aeronaves e tripulações especializadas em Busca e Salvamento dos Esquadrões Pelicano, Falcão, Harpia, Pantera, Puma, Gavião, Phoenix, Netuno, Orungan, Zeus, Gordo e Para-Sar atuam de forma harmônica e coordenada com as organizações de nível normativo e de execução. Destaca-se assim o papel de três grandes comandos que atuam no adequado alinhamento estratégico-operacional: o DECEA, responsável pela normatização; o COMPREP que estabelece o preparo de suas unidades e o COMAE responsável pelo emprego dos meios.

A sinergia desses três grandes comandos permite, no mais alto nível de profissionalismo, o cumprimento da missão em qualquer ponto de nossa área de responsabilidade, seja atuando sobre o oceano, ou sobre a imensa extensão

continental, inclusive com condições meteorológicas desfavoráveis, mantendo a prontidão diuturna.

Por fim, ao celebrarmos os 55 anos dessa valorosa aviação, no mesmo ano em que comemoramos o bicentenário de nossa independência, podemos afirmar que nossos vetores estarão sempre prontos para o emprego, com homens e mulheres motivados na arte de salvar vidas. Ao “toque da sirene”, certamente decolarão, independente da hora, colocando a missão acima de seus interesses pessoais e do próprio bem-estar. E, o farão com coragem, dedicação, espírito de corpo e perseverança, valores inerentes a esses militares que mantêm viva a chama dessa nobre missão...

“..Para que outros possam viver.”

Tenente-Brigadeiro do Ar Sergio Roberto de ALMEIDA

Comandante de Preparo